



“Toda a mensagem de Fátima é desafio considerarmos Deus o nosso tesouro e a estarmos vigilantes para não permitirmos que outras realidades ocupem o lugar de Deus”





“Toda a mensagem de Fátima é desafio considerarmos Deus o nosso tesouro e a estarmos vigilantes para não permitirmos que outras realidades ocupem o lugar de Deus”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu à missa dominical no Recinto de Oração do Santuário de Fátima

O Recinto de Oração do Santuário de Fátima, acolheu a missa dominical, presidida pelo reitor, o Pe. Carlos Cabecinhas.

Nas palavras que dirigiu aos peregrinos, falou da liturgia deste dia, e lembrou que “Deus é a nossa grande riqueza, o nosso verdadeiro tesouro, e por isso, o Evangelho nos exorta à vigilância, para não pormos no lugar de Deus outras realidades”.

O Evangelho “começa com uma exortação à confiança em Deus, que é a nossa grande riqueza”, pois “este é um tesouro que ninguém nos pode tirar”.

“Paradoxalmente, este é um tesouro que se acolhe no momento em que nos dispomos a partilhar com os outros, existe quando existe partilha”, considera, explicando que “quando temos Deus como nosso tesouro, tudo o resto perde valor, e não nos afastamos dos outros, bem pelo contrário, somos desafiados a dedicar-lhes especial atenção”.

Neste sentido “Jesus adverte para o perigo de nos deixarmos prender a valores secundários, deixando Deus na sombra”, e desse modo “somos desafiados a estarmos atentos e vigilantes porque, com muita facilidade, nos prendemos a valores

passageiros”.

O Pe. Carlos Cabecinhas alertou ainda para a “rotina que se vai instalando na nossa relação com Deus e na nossa relação uns com os outros, por causa da sedução dos caminhos fáceis, que nos afastam da vontade de Deus, por causa das mil e uma ocupações e preocupações, que enchem os nossos dias e que tantas vezes nos desviam do essencial, muitas vezes Deus fica secundarizado e esquecido no nosso dia dia-a-dia”.

Por isso, “é preciso estarmos atentos e vigilantes, como sublinha Jesus, no Evangelho, através de várias imagens”, reiterou o sacerdote.

O reitor do Santuário de Fátima considera que estar preparado e vigilante “não significa viver em desconfiados ou em sobressalto permanente, significa estar despertos, atentos, significa saber discernir, no momento presente, os sinais da presença de Deus, o que vale realmente a pena”.

“Estar vigilantes, como nos pede o Evangelho, implica compromisso efetivo com a vontade de Deus, que é o nosso tesouro e este é o grande desafio, estar atentos e vigilantes significa olhar com atenção a nossa vida à luz de Deus e da Sua Palavra, para percebermos o que pode indevidamente ocupar o lugar de Deus nas nossas vidas”, reiterou.

Na Mensagem de Fátima “tudo nos orienta no sentido de darmos a Deus o lugar central na nossa vida, pois quando damos a prioridade a Deus, tudo o resto ganha novo sentido”.

“Toda a mensagem de Fátima é desafio considerarmos Deus o nosso tesouro e a estarmos vigilantes para não permitirmos que outras realidades ocupem o lugar que só Deus deve ocupar nas nossas vidas”, esclareceu ainda.

Para esta celebração, fizeram-se anunciar nos serviços do Santuário grupos de peregrinos oriundos da Polónia, Itália, Hungria, Espanha, Portugal, Brasil, Vietname e Estados Unidos da América.

www.fatima.pt/pt/news/toda-a-mensagem-de-fatima-e-desafio-considerarmos-deus-o-no-ssso-tesouro-e-a-estarmos-vigilantes-para-nao-permitirmos-que-outras-realidades-ocupem-o-lugar-de-deus-2022-08-07